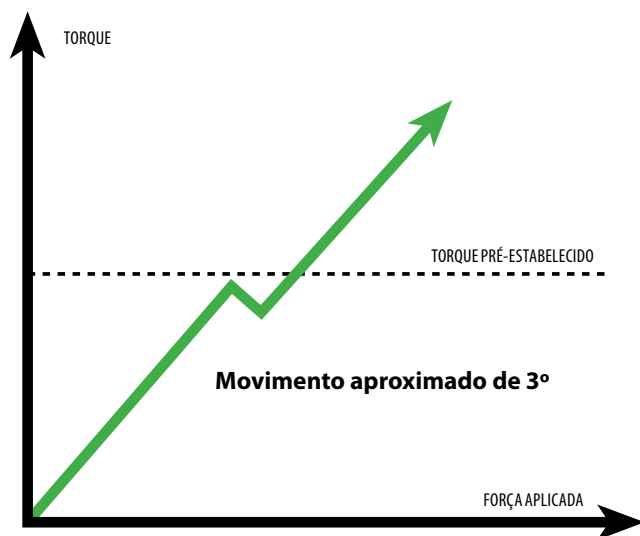


Os três principais sistemas de sinalização usados nos torquímetros programáveis de sinal

Torquímetros de estalo

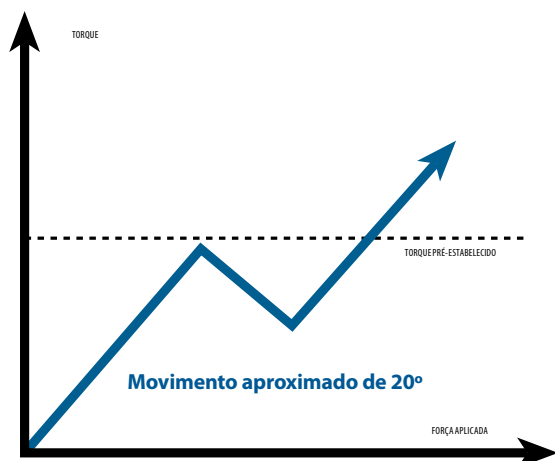
Quando o torque programado é alcançado o operador ouvirá um “click” e sentirá o movimento de aproximadamente 3°. O resetamento ocorre quando a força da mão é cancelada. A continuidade na aplicação da força depois dos 3° de movimento irá causar uma sobrecarga acima do torque programado.



Sobrecarga de torque é possível

Torquímetros de quebra

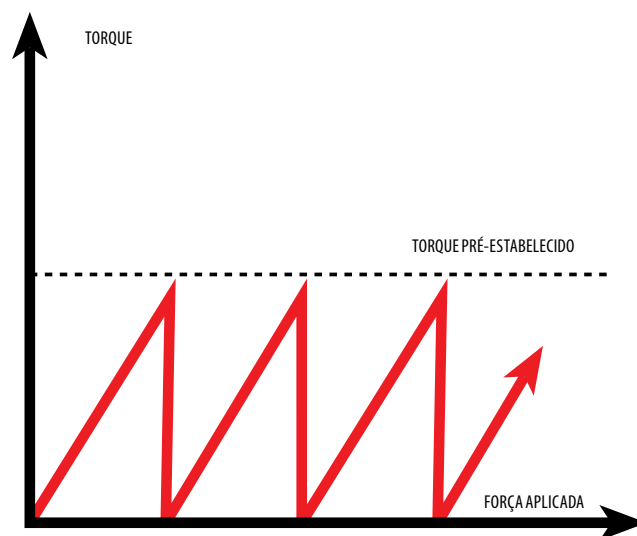
Quando o torque programado é alcançado, os torquímetros “dobram” em um ponto ao longo do seu comprimento – normalmente em um pino perto da cabeça. Na maioria dos casos, o movimento é de aproximadamente 20°. O torquímetro é automaticamente resetado e pronto para a próxima operação quando o corpo retorna à posição alinhada. A posição da mão altera o torque aplicado. A continuidade da força após 20° do movimento de quebra ocorrerá uma sobrecarga de torque, mas com um movimento angular maior isto é menos provável.



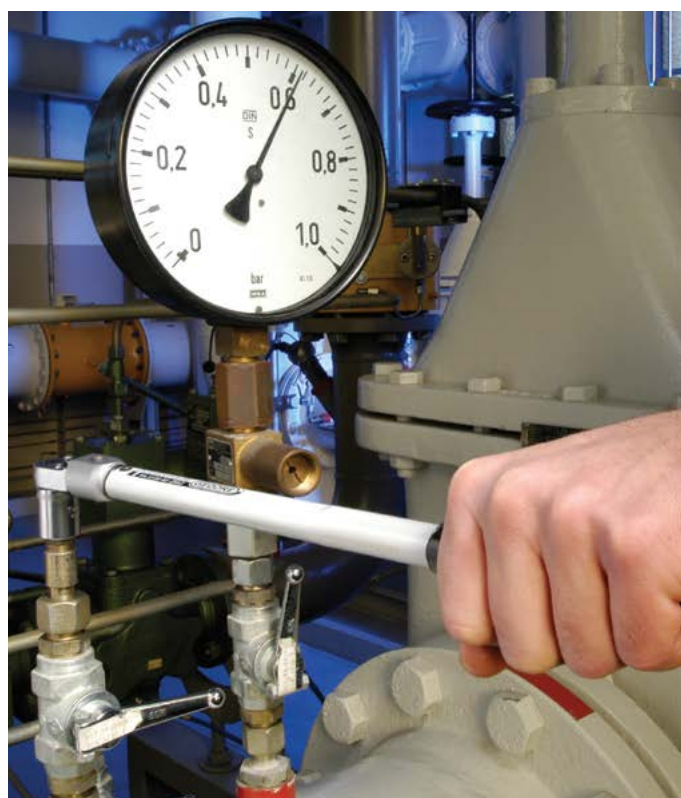
Sobrecarga de torque é improvável

Torquímetros de giro livre ou escape

Quando o valor de torque programado é alcançado, o mecanismo faz com que a aplicação não ultrapasse o valor pré-estabelecido e a ferramenta deslize livremente até que o resetamento ocorra, mesmo se a aplicação da força for repetida, o valor do torque pré-estabelecido não será excedido. Portanto, este procedimento impossibilita a sobrecarga. Os torquímetros de giro livre não dependem do seu comprimento ou posicionamento da mão no cabo.



Sobrecarga de torque impossível



6